**PLANO ANUAL**

**2026**

****

**Delegação de Castelo Branco**

**Rua Ruivo Godinho, nº27 Lojas A e B**

**6000-275 Castelo Branco**

**Tel. +351 272 321 380 | castelobranco@acapo.pt | www.acapo.pt**

Conteúdo

[Acronímia 3](#_Toc210199392)

[I. Introdução 4](#_Toc210199393)

[1. Nota Introdutória 4](#_Toc210199394)

[2. Enquadramento do Plano 5](#_Toc210199395)

[2.1. Caracterização da Delegação 5](#_Toc210199396)

[2.2. Contexto de Atuação 6](#_Toc210199397)

[II. Representação de Interesses 7](#_Toc210199398)

[III. Organização Interna 8](#_Toc210199399)

[4. Dinâmica Associativa 8](#_Toc210199400)

[4.1. Iniciativas / Eventos a Desenvolver no âmbito associativo 10](#_Toc210199401)

[5. Comunicação e Visibilidade 11](#_Toc210199402)

[6. Situação Financeira 11](#_Toc210199403)

[7. Instalações, Equipamentos e Infraestrutura Tecnológica 12](#_Toc210199404)

[IV. Conclusão 13](#_Toc210199405)

# Acronímia

Na tabela abaixo, encontram-se siglas que estão mencionadas ao longo deste documento. Na coluna 1 da tabela, encontra-se a sigla e, na coluna 2, encontra-se a sua definição.

|  |  |
| --- | --- |
| Sigla | Definição |
| ACAPO | Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal |
| CAARPD | Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência |
| DV | Deficiência Visual |
| INR | Instituto Nacional para a Reabilitação |
| TIC | Tecnologias de Informação e Comunicação |

[Voltar ao índice](#Índice)

# Introdução

## 1. Nota Introdutória

A Direção da Delegação de Castelo Branco vem por meio deste documento apresentar o plano anual de atividades para o ano de 2026, que será alvo de apreciação e respetiva votação em Assembleia Geral de Delegação.

Salientamos que a planificação aqui apresentada aos senhores associados, está centrada nas pessoas com DV e no seu respetivo envolvimento e participação ativa.

Posto isto, o plano anual de atividades para 2026, encontra-se subdividido em quatro capítulos, de forma a facilitar a sua leitura e análise.

No capítulo da introdução, faremos uma breve caraterização da delegação e do seu contexto de atuação. No capítulo seguinte, da *Representação de Interesses*, faremos referência às atividades e metas a que nos propomos a nível regional/ local na representação de interesses e direitos das pessoas com deficiência visual (DV).

No capítulo III, *Organização Interna*, serão explanadas as atividades e metas relacionadas com a dinâmica associativa, apresentado o plano de iniciativas/eventos a desenvolver ao longo do ano, abordadas as atividades do âmbito da divulgação da instituição e do trabalho desenvolvido, bem como, as atividades propostas no sentido de garantir um equilíbrio da situação financeira. Ainda neste capítulo, serão descritas as instalações, equipamentos e infraestrutura tecnológica da delegação.

Por fim, importa realçar que a delegação teve um período longo sem uma equipa diretiva local, situação que se alterou no início do ano de 2025. Neste sentido esta Direção da Delegação com um profundo sentido de responsabilidade e de realismo, apresenta este documento, aos senhores associados, para que estes possam conhecer com detalhe e clareza as atividades e metas que propomos concretizar no ano de 2026.

[Voltar ao índice](#Índice)

## 2. Enquadramento do Plano

### 2.1. Caracterização da Delegação

A Delegação de Castelo Branco da ACAPO não registou alterações significativas ao nível das infraestruturas, dos recursos tecnológicos ou dos bens materiais. Contudo, verificou-se um reforço de grande relevância nos recursos humanos, que permitiu ampliar substancialmente o leque de serviços prestados e adequar a capacidade de resposta às necessidades das pessoas com DV.

A Delegação integra um Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência (CAARPD), estruturado por uma equipa multidisciplinar composta agora por seis profissionais: uma Diretora Técnica/Psicóloga, uma Assistente Social, uma Terapeuta Ocupacional, um Administrativo, e os mais recentes colaboradores, uma Técnica de Orientação e Mobilidade e um Técnico de Reabilitação em TIC/Braille. A composição da equipa permite garantir respostas integradas e especializadas, assegurando atendimento e acompanhamento social e psicológico, treino de competências em orientação e mobilidade, treino de atividades de vida diária, estimulação sensorial, terapia ocupacional, treino/aprendizagem de competências em informática e braille e prescrição de produtos de apoio. Paralelamente, a delegação promove ações de sensibilização e informação dirigidas à comunidade, bem como, atividades recreativas, culturais, de lazer e desportivas alinhando-se com os interesses e necessidades das pessoas com DV, tendo como foco a inclusão e igualdade de oportunidades.

O público apoiado é bastante vasto, sendo que à data de elaboração deste plano a delegação apoia 182 pessoas com deficiência visual, das quais 136 são associadas e 46 não associadas. A população apoiada distribui-se de forma equitativa entre pessoas cegas e com baixa visão (49% cada), enquanto 2% apresentam multideficiência, sendo que 54% são representados pelo género masculino e os restantes 46% pelo género feminino. Do ponto de vista etário, a maior concentração situa-se entre os 35 e os 49 anos (24%), seguindo-se as pessoas com idades entre os 50 e os 59 anos (22%), com mais de 70 anos (17%), entre 65 e 69 anos (14%), entre 60 e 64 anos (13%) e com menos de 34 anos (10%).

[Voltar ao índice](#Índice)

### 2.2. Contexto de Atuação

Relativamente ao contexto de atuação existiram alterações que merecem da nossa parte um especial destaque, sentidas no parâmetro das forças e das oportunidades, contudo, mantêm-se as ameaças e os pontos fracos, apesar de todo o nosso esforço para os contrariar.

Desta forma, as ameaças centram-se na dispersão geográfica, a qual se intensifica pelo facto de algumas das zonas da nossa abrangência serem rurais e com uma fraca rede de transportes, o que pode contribuir para o isolamento e um vínculo debilitado entre os utentes e a delegação. A estas ameaças, junta-se a baixa taxa de quotas regularizadas e ainda uma forte dependência financeira de dinheiros públicos, o que patenteia uma certa fragilidade na sustentabilidade da delegação.

Por outro lado, a existência de gabinetes de atendimento localizados em duas zonas opostas do distrito (Covilhã e Sertã) e a dinamização de atividades em modalidades adaptadas, são oportunidades relevantes que tentam atenuar algumas das ameaças enumeradas. Como pontos fortes, apontamos uma rede de parceiros vigorosa, a maior visibilidade do trabalho desenvolvido pela delegação junto da comunidade e as boas condições de trabalho. A existência de Direção da Delegação e ainda o reforço da equipa técnica, com mais dois técnicos de reabilitação acreditamos que possam suscitar uma maior dinâmica e crescimento associativo, e em consequência disso uma participação mais ativa dos utentes.

Iremos, assim com sentido empenho e inovação, tentar que os pontos fortes e oportunidades possam amenizar os pontos mais frágeis e as ameaças vividas na Delegação de Castelo Branco.

[Voltar ao índice](#Índice)

II. Representação de Interesses

3. Representação de interesses a nível regional / local

**Objetivo nº 1:** Promover a atividade regional / local de representação de interesses e direitos das pessoas com deficiência visual

Neste objetivo, pretendemos manter as boas práticas que têm vindo a ser desenvolvidas nos anos anteriores, nomeadamente, a presença em eventos/ mostras sociais de iniciativa das autarquias e das instituições locais relevantes para a defesa de interesses e direitos das pessoas com DV.

Em 2026, prevemos realizar uma experiência de inclusão aberta à comunidade, a entidades locais e agentes decisores, *Viver na Pele,* com o intuito de sensibilizar para a problemática da deficiência visual.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| *Viver na Pele –* Uma experiência de Inclusão | Presidente da Delegação | Dia da delegação -15 de março |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de convites institucionais aceites pela Delegação | 72% | 60% |
| Taxa global de respostas positivas às solicitações de reuniões / audiências | 91% | 90% |
| Taxa de resposta às diligências efetuadas pela ACAPO no domínio da defesa dos direitos e interesses das pessoas com deficiência visual | 57% | 50% |
| Taxa de satisfação dos associados com a ação de representação conduzida pela Delegação | ----- | 65% |

[Voltar ao índice](#Índice)

# III. Organização Interna

## 4. Dinâmica Associativa

**Objetivo nº 2**: Promover a fidelização dos associados efetivos e potenciar o crescimento associativo

Neste objetivo, iremos manter o envio de circulares informativas semestrais aos associados efetivos, o envio de felicitações de aniversário, a distinção do associado efetivo do ano, bem como, outras atividades do âmbito da cultura e do lazer.

Em 2026, iremos implementar um grupo musical inclusivo que terá como objetivo promover a inclusão social e cultural, constituído por pessoas com e sem deficiência visual, potenciando competências artísticas e sociais e assegurando a igualdade de oportunidades no acesso à prática musical.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Amena Cavaqueira – Grupo Musical | Presidente da Delegação | De fevereiro a dezembro |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de associados efetivos com a quotização regularizada | 56% | 55% |
| Taxa de associados efetivos com quotas em atraso em processo de regularização de quotas | 3% | 2% |
| Nº de novos associados efetivos aprovados | 6 | 4 |
| Taxa de satisfação dos associados com a ACAPO | 68% | 65% |

**Objetivo nº 3:** Incrementar a participação associativa

Para a concretização deste objetivo, em 2026 iremos dar continuidade ao grupo Voto na Matéria, à distinção do associado efetivo e cooperante do ano e às atividades mais apreciadas pelos nossos associados, como por exemplo, a hidroginástica e outras de cultura e lazer discriminadas no ponto 4.1.

A fim de fomentar a motivação à participação nas atividades, no próximo ano, iremos desafiar os associados a convidar e trazer um amigo/familiar para conhecer a delegação e a participar em algumas das nossas atividades. Para além disso, iremos dinamizar sessões de aprendizagem de Inglês, que serão promovidas por uma associada efetiva.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Amigo da Delegação | Presidente da Delegação | Junho (Sardinhada)  Dezembro (Festa de Natal) |
| *Workshop* de Inglês | Presidente da Delegação | 2º semestre |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Média de associados por atividade associativa | 17 | 18 |
| Nº de atividades associativas realizadas | 22 | 12 |
| Nº de registos no Sistema de Gestão e Tratamento de Sugestões e Reclamações com origem nos associados | 9 | 5 |

**Objetivo nº 4:** Valorizar o contributo dos associados cooperantes para a instituição

O grupo musical inclusivo, já mencionado no objetivo nº2, contribui igualmente para a concretização deste objetivo, uma vez que este é constituído por pessoas com e sem deficiência visual, dando oportunidade de participação e valorização dos associados cooperantes, favorecendo a sua fidelização. Para além disso, iremos dinamizar uma tarde de jogos tradicionais para associados efetivos e cooperantes, sustentando o sentimento de inclusão.

O envio do *Boletim Semestral* e a distinção do associado cooperante do ano, assim como, a oportunidade dos associados cooperantes participarem em atividades de cultura e lazer, serão mantidas em 2026.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Amena Cavaqueira – grupo musical | Presidente da Delegação | De fevereiro a dezembro |
| Jogos tradicionais | Presidente da Delegação | Novembro |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de associados cooperantes com quotas regularizadas | 23% | 24% |

4.1. Iniciativas / Eventos a Desenvolver no âmbito associativo

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| *Evento / Iniciativa* | *Público-alvo* | *Resultados esperados* | *Programação* |
| Hidroginástica | Associados | Contribuir para o bem-estar físico e emocional e estabelecer e/ou fortalecer relações interpessoais. | De outubro a junho |
| Momento Cultural | Associados e Familiares | Promover a igualdade de oportunidades no acesso à cultura e lazer. | 1º Semestre |
| Dia da Delegação | Comunidade / entidades locais e agentes decisores | Sensibilizar a comunidade para a problemática da deficiência visual. | 15 de março |
| Sardinhada | Associados e Familiares | Promover o convívio e a participação social e reforçar os laços associativos. | junho |
| Passeio Turístico | Associados e Familiares | Fomentar a participação associativa e o convívio entre os associados. | maio |
| Aniversário da ACAPO (37º) | Associados | Promover o encontro dos associados dos vários pontos do país e fomentar o associativismo | outubro |
| Magusto | Associados | Fomentar a participação associativa e o convívio entre os associados. | novembro |
| Aniversário da Delegação  (25 anos) | Associados e Familiares | Reforçar a proximidade entre os associados, e entre os associados e a delegação. | dezembro |
| Festa de Natal | Associados e Familiares | Promover o convívio, a participação social e reforçar os laços associativos. | dezembro |

[Voltar ao índice](#Índice)

## 5. Comunicação e Visibilidade

**Objetivo nº 5:** Contribuir para a divulgação da instituição e do trabalho desenvolvido

Em 2026, pretendemos efetivar uma parceria formal com um órgão de comunicação local, por forma a fazer cobertura às iniciativas de maior relevância, evidenciando o trabalho desenvolvido pela delegação. Além desta nova iniciativa, não descuraremos a relação com os órgãos de comunicação social local, como habitualmente acontece com a rúbrica *Passa-Palavra*.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Parceria com órgão de comunicação social local | Presidente da Delegação | 1º trimestre |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de resposta dos órgãos de comunicação social aos comunicados de imprensa enviados | 45% | 90% |

[Voltar ao índice](#Índice)

## 6. Situação Financeira

**Objetivo nº 6:** Assegurar o equilíbrio financeiro da Delegação no desenvolvimento global do Plano Anual

Como forma de garantir uma boa gestão dos recursos financeiros e não financeiros, no ano de 2026, a delegação continuará a privilegiar a captação de apoios das entidades público-privadas. Para maximizar os fundos obtidos iremos, à semelhança dos anos anteriores, candidatar-nos ao *Programa Bairro Feliz* do Pingo Doce ou outras oportunidades de apoios locais e, para além disso, realizar um evento solidário, em moldes ainda a definir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Evento Solidário | Presidente da Delegação | 2º semestre |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Grau de execução do orçamento | 106% | 70% |
| Proveitos financeiros e não financeiros de iniciativas e dinâmicas locais | 20 672.48 € | 25 000.00 € |

[Voltar ao índice](#Índice)

## 7. Instalações, Equipamentos e Infraestrutura Tecnológica

A delegação possui infraestruturas físicas em bom estado de conservação e com boas condições que permitem e facilitam o trabalho com os utentes. Relativamente às infraestruturas tecnológicas, a delegação identificou a necessidade de modernizar e adquirir alguns dos equipamentos, pelo que faremos esforços no sentido de obter apoios neste sentido. Quanto à frota automóvel, já conhecida pelos senhores associados, esta é relativamente recente e é uma mais valia para a prática da nossa atividade atendendo à dispersão geográfica da população atendida.

No Relatório de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho não houve qualquer menção a aspetos que pudessem dar origem a não conformidades.

Tendo em consideração que um dos pontos mais frágeis da delegação continua a ser a sustentabilidade financeira, iremos prosseguir com a política de moderação e rentabilização dos recursos, através de uma gestão equilibrada e prudente dos mesmos. Além disto, pretendemos continuar a garantir a respetiva manutenção das infraestruturas e dos equipamentos com recurso as candidaturas aos projetos do âmbito local.

Foi submetida uma candidatura ao Instituto Nacional para a Reabilitação, INR, para ser implementada em 2026, com o projeto “Amena Cavaqueira”. Este projeto consiste num grupo musical inclusivo que tem como principal objetivo garantir a igualdade de oportunidades no acesso à prática musical e promover o bem-estar geral.

[Voltar ao índice](#Índice)

# IV. Conclusão

O plano anual de atividades da delegação aqui apresentado, reflete uma manifesta vontade em realizar um trabalho de qualidade, centrado nas pessoas com deficiência visual, alinhado com os seus direitos e interesses, dando continuidade às boas práticas que têm sido já corporizadas nos últimos anos.

Realça-se que, para alcançar os objetivos, as atividades e as metas aqui expostas serão necessários um esforço e responsabilidade conjunta, de todos os agentes associativos (direção, associados e utentes, familiares e colaboradores).

Nas tabelas de planeamento, os valores de referência tiveram por base o relatório anual de atividades do ano de 2024, contudo, as metas delineadas foram baseadas na monitorização do plano anual de 2025, uma vez que estes são os valores mais atuais da realidade da delegação.

Por fim, importa salientar, que em 2026 será um ano com especial relevância para a nossa delegação, uma vez que esta comemorará o seu 25º aniversário. Neste sentido, o ano que se segue afigura-se de extrema pertinência para reforçar a dinâmica associativa, contando com todos os associados e utentes para que o plano aqui descrito adquira prosperidade.

[Voltar ao índice](#Índice)

Castelo Branco, 2 de outubro de 2025

A Direção de Delegação

Presidente - Rui Manuel de Almeida Nunes

Secretário - João Manuel Ribeiro Pires

Tesoureiro - Gabriel Maximiliano Macchi